

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano letivo 2022/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Vila Flor

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Estrada Nacional 215

5360-319 VILA FLOR

Concelho: Vila Flor

Distrito: Bragança

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Filipe de Almeida

Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor

Tel.: 278 518 200

Fax: 278 512 363

email: agrupamentovf@gmail.com

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

➤ Missão

O Agrupamento de Escolas de Vila Flor, sendo uma instituição de ensino público, terá como missão cumprir os princípios gerais inscritos na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana e académica. Proporcionará ferramentas diversificadas que potenciem as capacidades intelectuais, físicas, artísticas e humanas dos alunos, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram, de modo a prepará-los para participarem de forma ativa e plena na sociedade.

No que respeita ao EFP procuramos proporcionar aos alunos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos; prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas; facultar contactos e experiências profissionais, no âmbito da sua formação, com o mundo do trabalho; trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis; promover a formação integral dos alunos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais e contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

➤ Visão

Tendo como lema “CONSTRUIR UMA ESCOLA PARA O FUTURO!”, o AEVF definiu como visão ser uma instituição inclusiva e de referência, pela qualidade das práticas educativas centradas nos alunos e que atendem aos interesses, às necessidades e aos ritmos individuais de aprendizagem de cada um, valorizando o envolvimento das suas famílias e o crescimento contínuo de todos os envolvidos.

Pretendemos ser capazes de criar um lugar de aprendizagem onde sejam facultados os meios para construir o conhecimento, interiorizar as atitudes e valores universais e adquirir competências, formando cidadãos críticos, conscientes, participativos, capazes de interagir e intervir na realidade e responder às necessidades emergentes da sociedade, procurando “maximizar as potencialidades de todos os alunos.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório. Todas as vias de ensino (profissional, científico-humanístico e artístico) devem ter igual dignidade, existindo, entre elas, níveis de permeabilidade, recusando o encaminhamento precoce, bem como dificuldades acrescidas em qualquer delas, no que respeita ao acesso ao ensino superior. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do ensino. Sem descurar, e até incentivar, a perspetiva de prosseguimento de estudos e da formação ao longo da vida, ao promover o ensino e a educação pelas profissões, o AEVF prepara os jovens para a sua integração na vida socioeconómico, valorizando a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos.

➤ Objetivos estratégicos

Cada jovem tem direito a desenvolver-se como pessoa, ser humano e ser social. Por isso, olhamos para o aluno como um todo, com a sua personalidade, o seu percurso, o seu contexto, as suas aspirações, e não apenas como depositário de conhecimento ou futuro profissional.

Promovemos valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade, favorecendo a cooperação em detrimento da competição. Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a escola. Desenvolvemos o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida, em que se inscreve uma postura ativa de defesa dos seus direitos e garantias.

A partir da missão e da visão, salientamos, do Projeto Educativo, dois dos eixos de ação: Sucesso Escolar e Desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do AEFV nas diversas dimensões e pela sua relação com os propósitos com o Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

No projecto Educativo estão definidos os seguintes objetivos estratégicos, com as ações estratégicas a seguir indicadas:

1. Prestar um serviço educativo de qualidade

Ações estratégicas	Metas
<ul style="list-style-type: none"> • Identificação e implementação das medidas de suporte à aprendizagem; • Diversificação dos instrumentos e das formas de avaliação; • Promoção do trabalho interdisciplinar, colaborativo e de partilha de boas práticas em sala de aula; • Proposta de alunos para os apoios educativos; • Desenvolvimento de projetos extracurriculares em contexto educativo; • Seleção de locais de realização dos PIT e estágios profissionais de forma a se adequarem às expectativas dos alunos; • Reforço da intervenção dos docentes de educação especial na definição de estratégias; • Incentivo à formação dos professores em áreas de inovação curricular e pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir os critérios específicos de avaliação de cada disciplina; • Aumentar o compromisso dos pais/encarregados de educação com o projeto educativos e tudo o que diz respeito ao agrupamento; • Consolidar boas práticas de colaboração e articulação; • Proporcionar, de acordo com as necessidades dos alunos, a adequação a cada percurso; • Diversificar a oferta de espaços que proporcionem enriquecimento e complementos curriculares • Assegurar uma oferta educativa e rede de parcerias e protocolos que proporcionem diversidade de oportunidades de aprendizagem; • Desenvolver competências pessoais e sociais dos alunos; • Assegurar uma ação educativa inovadora e adequada a cada aluno; • Aumentar a frequência do recurso às novas tecnologias.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.
- Selo EQAVET, atribuído em 05/03/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O relatório final sintetiza algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria do processo de garantia da qualidade.

Sugestões constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
Considerar o envolvimento dos alunos (e professores) em projetos de natureza internacional, como por exemplo, os abrangidos pelo programa ERASMUS+, contribuindo para a partilha de experiências e conhecimento de outras realidades que contribuem significativamente para o crescimento social dos seus participantes	Tendo em vista contribuir para o desenvolvimento de atitudes e valores, além de conhecimentos e capacidades, o Agrupamento aposta fortemente num elevado número de atividades e projetos no âmbito do Plano Anual de Atividades, de cariz interdisciplinar, de entre os quais se destacam: Ecoescolas, Promoção de Educação para a Saúde (PES), Vila Flor +, Junto à Terra, Desporto Escolar, Clube Ciência Viva, IVDP+EDUCA – Saber viver, Beber melhor. Os alunos participam, ainda, nas atividades promovidas pelo Município.
Melhorar a articulação com outras estruturas internas de avaliação, como é o caso da	Os questionários já foram aplicados pela equipa de avaliação interna e os relatórios

<p>“equipe de autoavaliação”.</p>	<p>são elaborados em estreita colaboração com as duas equipas (EQAVET e autoavaliação);</p> <p>Elaboração do relatório de Avaliação Interna do Agrupamento 2022/2023.</p>
<p>Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão.</p>	<p>Todos os relatórios elaborados no âmbito do EQAVET são aprovados pelo Conselho Pedagógico e apresentados no Conselho Geral, onde estão representados os diversos <i>stakeholders</i>. Estes relatórios são publicitados na página do Agrupamento.</p> <p>A oferta formativa é divulgada junto dos alunos do 9.º ano pela equipa do PADDE;</p> <p>São elaborados cartazes com a divulgação da oferta formativa e publicitados no site do Agrupamento;</p> <p>É entregue um flyer a todos os alunos do 9.º ano para divulgação da oferta formativa.</p>
<p>Uma maior aproximação/colaboração, em particular com as instituições de ensino superior da região, de forma a apoiar os alunos que visem o prosseguimento de estudos.</p>	<p>A equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola inseriu, no plano, uma medida específica para os cursos profissionais e, em colaboração com o projeto “CLDS 4 G Vila Flor Ativa”, foram desenvolvidas as atividades, nomeadamente, com palestras realizadas no Auditório pelo IPB, Academia Militar, Bombeiros Voluntários de Vila Flor e GNR/Escola Ativa.</p> <p>Os alunos vão, todos os anos, à “QUALIFICA – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego”, à “EXPONOR – Feira Internacional do Porto” e à “Futurália”.</p> <p>No âmbito do Clube Ciência Viva, foram estabelecidos protocolos com o Instituto Politécnico de Bragança, Ciência Viva de Bragança e CCVn – Vale do Côa, com a finalidade de:</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar o desenvolvimento de atividades educativas no Agrupamento de Escolas de Vila Flor;- Cooperar com o Agrupamento de Escolas de Vila Flor no desenvolvimento profissional contínuo dos professores convergente com o objeto e a missão da Instituição;- Aproximar as escolas das fontes de conhecimento e tecnologia – instituições científicas e de ensino superior, empresas com I&D – fomentando uma ligação mais estreita à comunidade científica e à própria produção de conhecimento e inovação.
--	--

É de realçar a adesão do AEVF ao projeto “Turmas Partilhadas” lançado no ano letivo 2021/2022 pela CIM – TTM. Este projeto permite aos alunos frequentarem a componente sociocultural no AEVF e as restantes noutro estabelecimento de ensino para, assim, poderem concluir o curso profissional por eles escolhido, diversificando a oferta formativa. É um projeto com o objetivo de promover a diversificação da oferta educativa e formativa nos territórios de baixa densidade, de modo a permitir dar resposta aos interesses dos alunos e às necessidades da economia e do mercado de trabalho dessas regiões e promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No âmbito do processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET, foi elaborado o Documento Base e o Plano de Ação, tendo-se definido os pontos de partida e as metas que este Agrupamento pretende alcançar, baseados nos indicadores definidos como prioritários pela ANQEP.

INDICADOR 4A: TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSOS DE EFP

d) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Ciclo de formação 2018/2021		Iniciaram	Anularam a matrícula	Taxa (%)	Excluídos por faltas	Taxa (%)	Transferidos/Mudança de curso	Taxa (%)	Taxa de sucesso da UO (de acordo com a MISI)	Taxa de conclusão no tempo previsto
Ano:	1.º	14	0	0%	0	0%	2	14,29%	100%	78,57%
	2.º	12	0	0%	0	0%	1	8,33%	100%	
	3.º	11	0	0%	0	0%	0	0%	100%	

De acordo com os dados da tabela, verifica-se que os alunos que não concluíram foram transferidos ou mudaram de curso, sendo de 0% a taxa de desistência.

Ciclo de formação 2019/2022		Iniciaram	Anularam a matrícula	Taxa (%)	Excluídos por faltas	Taxa (%)	Transferidos/Mudança de curso	Taxa (%)	Taxa de sucesso da UO (de acordo com a MISI)	Taxa de conclusão no tempo previsto
Ano:	1.º	30	3	10%	0	0%	10	33,33%	100%	63,33%
	2.º	20	1	5,00%	0	0%	0	0%	100%	
	3.º	19	0	0%	0	0%	0	0%	100%	

De acordo com os dados da tabela, verifica-se que os alunos que não concluíram foram transferidos ou mudaram de curso, sendo de 13,33% a taxa de desistência.

Na tabela abaixo, descreve-se o que se fez em cada um dos objetivos definidos no Plano de Ação.

OBJETIVO	Resultados	O que se fez
Objetivo operacional 1 – Reduzir o abandono escolar, principalmente no primeiro ano do ciclo	TAXAS DE ABANDONO Ciclo de formação 2016/2019 – 19,05% Ciclo de formação 2018/2021 – 0% Ciclo de formação 2019/2022 – 17,39%	<ul style="list-style-type: none"> - A psicóloga realizou testes de orientação vocacional aos alunos do 9.º ano; - Os diretores de turma identificaram e registaram elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica); - A equipa pedagógica sistematizou e monitorizou desistências a cada Conselho de Turma regular, fazendo com que estes identifiquem atempadamente alunos em enquadramento com este risco. Este levantamento é feito com a disponibilização, no TEAMS, de uma grelha excel com o registo efetuado pelos docentes e com o preenchimento do Anexo EQAVET. - Os diretores de turma são regularmente sensibilizados pelo elemento da direcção responsável pelos cursos profissionais sobre a importância de realizar um acompanhamento periódico; - Os diretores de turma estabeleceram contactos regulares com os encarregados de educação para, em conjunto, encontrarem soluções; - Foram aplicados questionários de expectativas aos alunos e divulgados os resultados.
Objetivo operacional 2 - Combater o absentismo.		<ul style="list-style-type: none"> - O Programa GIAEONLINE foi preparado para dar alertas sempre que se registam faltas de assiduidade pelos alunos; - Em estreita colaboração com a CPCJ, através do seu representante do ME, as situações são identificadas e tratadas; - Os mecanismos de recuperação de faltas são implementados de acordo com o definido no Regulamento dos cursos profissionais; - Os diretores de Curso fizeram um acompanhamento diário e sistemático dos alunos.
Objetivo operacional 3 –	Em todos os ciclos de formação,	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de pauta de avaliação em cada módulo de cada disciplina; - Critérios elaborados de acordo com os programas dos cursos profissionais e orientações da

<p>Monitorizar a taxa de conclusão das disciplinas/módulos/PAP</p>	<p>os alunos ficaram aprovados sem módulos em atraso e concluíram, com êxito a PAP, dentro do tempo previsto</p>	<p>ANQEP;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovados, no Conselho Pedagógico, critérios para atribuição do Quadro de Mérito; - Atribuição de um tempo semanal no horário da turma e, em comum, no horário de um docente da Formação Técnica para acompanhamento e orientação da PAP; - PAP elaborada com o apoio do projeto LCDS 4G – Vila Flor Ativa
<p>Objetivo operacional 4 – Incentivar e intensificar a participação dos pais e encarregados de educação</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Os diretores de turma reuniram, sempre que necessário, com os encarregados de educação; - Os diretores de turma flexibilizaram o horário de atendimento; - Foi disponibilizada informação sobre a falta de assiduidade, módulos em atraso aos encarregados de educação, através do GIAE.
<p>Objetivo operacional 5 – Envolver os stakeholders internos na gestão e melhoria contínua do ensino e formação profissional do Agrupamento</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Resultados do plano de ação aprovados no Conselho Pedagógico, apresentados ao Conselho Geral e divulgados na página do Agrupamento; - Aplicados os questionários e elaborados os relatórios de análise dos resultados obtidos nos inquéritos, - Promoção dos cursos de EFP com a elaboração de cartazes publicados na página do Agrupamento e flyers distribuídos aos alunos do 9.º ano.

INDICADOR 5A – TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

- a) **Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo o nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.**

Ciclo de formação	2018/2021	2019/2022
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	81,8%	31,6%
Taxa de diplomados à procura de emprego	0%	0%
Taxa de diplomados em situação desconhecida	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0%	0%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	9,1%	63,2%
Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	9,1%	63,2%
Taxa de alunos regressados ao país de origem após conclusão do curso	9,1%	5,3%

Nota:

Do ciclo avaliativo 2018/2021, há 3 alunos que ainda se encontram a trabalhar na entidade onde realizaram a FCT e do ciclo avaliativo 2019/2022, há um aluno que se encontra a trabalhar na entidade onde realizou a FCT.

Um aluno que frequentou o ciclo de formação 2018/2021 encontra-se a realizar o estágio profissional, no âmbito da sua licenciatura, no nosso Agrupamento de Escolas.

OBJETIVO	O que se fez
Objetivo operacional 1 – Intensificar o relacionamento com os stakeholders externos (empresas/instituições do ensino superior)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizadas visitas de estudo previstas no PAA; - Realizadas atividades na Escola, em parceria com a Ciência Viva e com o projeto LCDS 4G – Vila Flor Ativa; - Aplicados questionários aos stakeholders externos; - Elaborados os relatórios com os resultados obtidos nos questionários aplicados, que foram aprovados pelo Conselho Pedagógico e apresentados ao Conselho Geral.
Objetivo operacional 2 – Recolher as opiniões das entidades que recebem alunos em FCT	<ul style="list-style-type: none"> - Contacto direto e periódico com as entidades que receberam alunos em FCT; - Aplicados questionários às entidades que receberam alunos em FCT; - Elaborados os relatórios com os resultados dos questionários; - Relatórios apresentados ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral
Objetivo operacional 3 – Aumentar a empregabilidade dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> - Em parceria com o projeto LCDS 4G – Vila Flor Ativa, foram realizadas sessões sobre Técnicas de Procura de Emprego e sessões de empreendedorismo; - Através de contactos estabelecidos pela Psicóloga Escolar com algumas instituições (IEFP, IPB e UTAD), foi possível facultar as ofertas educativas e exploração relativamente às profissões, aos diversos cursos e saídas profissionais; - Realização do LabProfissional na semana do Agrupamento com sessões de esclarecimento realizadas por entidades.
Objetivo operacional 4 – Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas de estudo à Futurália e Exponor, - Realização do LabProfissional na semana do Agrupamento com sessões de esclarecimento realizadas por instituições do ensino superior.

INDICADOR 6A – TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

	2018/2021	2019/2022
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	36,36%	5,27%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	45,46%	26,32%

OBJETIVO	O que se fez
Objetivo operacional 1 – Adequar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	<ul style="list-style-type: none"> - Os protocolos de FCT foram assinados pela entidade, pelos alunos, pelo encarregado de educação, pelo director de curso e pelo director do agrupamento; - Dinamizadas simulações em contexto de sala de aula com o propósito de proporcionar aos alunos um primeiro contacto com a realidade do ambiente da FCT; - O professor orientador fez um acompanhamento semanal aos alunos em FCT.
Objetivo operacional 2 – Preparar o aluno para a inserção profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Os alunos finalistas realizaram o <i>curriculum vitae</i> em português, inglês e francês; - Foi feita a avaliação à FCT pelas entidades e pelos alunos.

INDICADOR 6B3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

- a) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP

		2016/2019	2018/2021	2019/2022
Indicador 6b3 Grau de Satisfação dos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	dados não recolhidos	44,44%	a)
	Taxa global de satisfação dos empregadores	dados não recolhidos	3.8	a)
	Média global de satisfação dos empregadores	Dados não recolhidos	4	a)
<p>Dada a proximidade com os empregadores e entidades de acolhimento, o contacto com estes tem sido efetuado sobretudo através de encontros e contactos pessoais e informais.</p> <p>De acordo com o inquérito que a equipa de autoavaliação aplicou aos empregadores, conclui-se que o grau de satisfação dos empregadores não podia ser melhor.</p> <p>a) Foi solicitado aos empregadores para preencherem o questionário de satisfação relativamente aos alunos empregados. Ainda aguardamos as respostas.</p>				

OBJETIVO	O que se fez
Objetivo operacional 1 – Atualização constante do perfil técnico necessário às exigências do mercado de trabalho (perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória)	- Foram recolhidas as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas.
Objetivo operacional 2 – Aumentar a percentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras	- No ciclo de formação 2018/2021 foram rececionados 4 inquéritos (num universo de 6). - No ciclo de formação 2019/2022, aguardamos a resposta aos inquéritos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Tendo em conta os resultados dos Indicadores EQAVET selecionados, consideramos que os resultados são positivos face às metas estipuladas. No entanto, e tendo em conta o ciclo de melhoria contínua em prática no nosso Agrupamento, propomos algumas ações de melhoria.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a – Taxa de conclusão em cursos de EFP	01	Reduzir as desistências, principalmente no ano inicial do ciclo, o que vai contribuir para o melhoramento da taxa de conclusão.
		02	Reduzir o número de faltas injustificadas.
		03	Reforçar o processo de orientação vocacional, com recurso à Psicóloga Escolar.
		04	Dar visibilidade às atividades realizadas pelos alunos, com o intuito de aumentar a notoriedade da EFP junto da comunidade escolar.
AM2	Indicador 5a - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	05	Recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.
		06	Fomentar o prosseguimento de estudos.

AM3	Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação	07	Continuar a realizar atividades em contexto de sala de aula de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.
		08	Promover e divulgar a qualidade de apresentação das PAP,s.
AM4	Indicador 6b3 Grau de Satisfação dos empregadores	09	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da Região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Por se considerar que o trabalho que se tem desenvolvido com os cursos profissionais tem tido resultados satisfatórios, propomos manter esse trabalho.

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Calendarização
AM1	A1	Continuar a comunicação dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação sobre a assiduidade, avaliação e comportamentos dos seus educandos com vista à articulação de estratégias/respostas.	Ao longo do ciclo de formação
	A2	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação. Em casos mais problemáticos articular com os Encarregados de Educação, EMAEI, Psicóloga Escolar, CPCJ, Escola Segura e outros para um melhor acompanhamento.	
	A3	Fomentar atividades inovadoras e apelativas com o uso da Sala Digital, conseguindo que, em cada disciplina, e pelo menos uma vez por quinzena, a aula seja dada com este recurso.	

	A4	Realizar ações de orientação vocacional aos alunos potenciais candidatos à frequência de um curso profissional.	
	A5	Criar material apelativo sobre a oferta formativa, plano curricular, FCT, PAP, prosseguimento de estudos e empregabilidade. Este material será divulgado na página do Agrupamento e na Semana do Agrupamento.	
	A6	Articulação das estratégias de promoção do sucesso educativo entre Diretor, Conselho de Turma, Departamentos e Equipa EMAEI.	
	A7	Melhorar a divulgação da oferta formativa de instituições de ensino superior, com visita à Futurália e Qualifica.	
	A8	Divulgar as PAP.	
AM3	A9	Reforçar a participação em eventos de promoção da empregabilidade/saídas profissionais.	

V. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do sistema de garantia de qualidade EQAVET permitiu sistematizar muitas práticas dispersas que já existiam no Agrupamento, bem como organizar toda a informação disponível. Estas práticas têm permitido regularizar as rotinas de monitorização, tornando mais consistentes os mecanismos de análise, a elaboração de relatórios que conduzem a uma maior partilha e divulgação de resultados e reflexões sobre novas estratégias a adotar com vista ao sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

Consideramos que os objetivos delineados têm sido maioritariamente atingidos e podemos afirmar que toda a atividade da escola relativa ao Ensino e Formação Profissional se encontra num patamar superior ao anterior à implementação do sistema EQAVET.

Aprovado no Conselho Pedagógico em 28/02/2024

Os Relatores



(Fernando Filipe de Almeida)

Diretor do Agrupamento



(Anabela David)

Coordenadora EQAVET

Vila Flor, 28 de fevereiro de 2024